

Sudorese excessiva nas mãos, nos pés, nas axilas e em outras partes do corpo pode ser sinal de hiperidrose, doença genética que, em casos mais graves, é tratada com cirurgia

POR IARA PEREIRA*

Com temperaturas altas, como as que estamos vivenciando, é natural que ocorra um aumento na transpiração do corpo. Mas você sabia que algumas pessoas sofrem com esse problema o ano inteiro? A hiperidrose é uma condição que provoca suor excessivo, na qual os pacientes podem transpirar muito até mesmo em repouso.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a sudorese é uma função normal do nosso corpo e ajuda a manter a temperatura equilibrada. Porém, a hiperidrose faz com que a pessoa apresente sudorese excessiva mesmo sem atuação de fatores externos, como calor ou atividades físicas. Isso acontece porque as glândulas sudoríparas dos pacientes são hiperfuncionantes.

Essa patologia afeta cerca de 3% da população e pode dificultar a realização de tarefas do dia a dia e causar constrangimentos. O médico especialista em hiperidrose Wagner Santos, que atua na área há 10 anos, explica que essa doença é genética, mas depende do encontro entre três genes recessivos. Por isso, existe uma maior probabilidade de predisposição familiar e, ainda assim, as chances são baixas.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

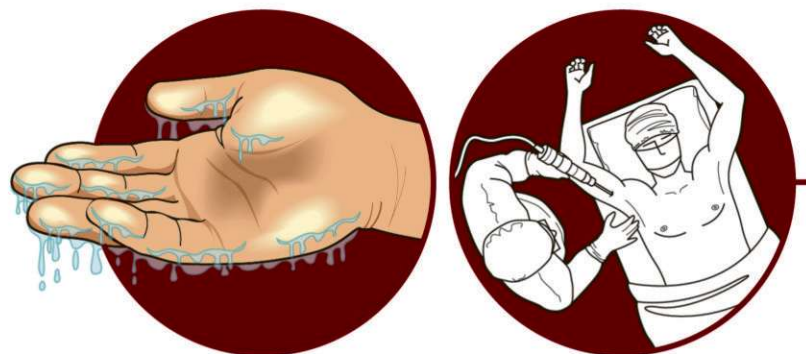
Sempre com suor

O QUE É

- A hiperidrose é uma doença genética que atinge de três a quatro indivíduos em cada mil habitantes e é caracterizada pelo suor em excesso, mesmo com o corpo em repouso.

SINTOMAS

- Sudorese excessiva nas mãos, nos pés, nas axilas, no rosto e o chamado rubor facial — uma vermelhidão no rosto que causa desconforto social.
- Isso ocorre porque o paciente, em determinadas regiões, desenvolve uma reação de vasodilatação que resulta no suor em demasia sem influência de fatores externos.
- Os sintomas podem aparecer em qualquer momento da vida, mas é comum que já se note a hiperidrose na infância e na adolescência.
- A hiperidrose também pode ser adquirida já em idade adulta, em decorrência de fatores como distúrbios hormonais, doenças neurológicas e efeitos colaterais de medicamentos.



DIAGNÓSTICO

- O médico Wagner Santos chama atenção para os problemas encontrados ao diagnosticar um paciente com hiperidrose. “Muitas vezes, os pacientes chegam ao consultório reclamando do suor nas mãos e associam à ansiedade, indicando que, com o tempo, os sintomas vão passar. Na verdade, a medicina já provou que os pacientes com hiperidrose tendem a se tornar ansiosos por causa do problema, porque eles passam a antecipar as situações em que vão suar.”
- A transpiração em níveis tão extremos pode gerar um desconforto social, chegando a atrapalhar diversas áreas da vida do paciente. Desde o bem-estar e a autoestima, até a carreira e os relacionamentos interpessoais.

TRATAMENTO

- De acordo com o médico Wagner Santos, existem opções de tratamento cirúrgico e conservador. O método conservador envolve o uso de medicamentos, botox, cremes e desodorantes para aliviar os sintomas da hiperidrose. “Em último caso, se o paciente não responder a esse tratamento conservador, a gente indica uma cirurgia, a simpatectomia.”